

# Amália Valente

Campeã do Mundo de Pesca Desportiva de Mar  
2000 – Itália | 2002 - Bélgica



## Como foi o início na Pesca Desportiva?

Comecei a pescar por volta dos anos 80. Sendo que o grande responsável foi o meu marido, pois quando chegava o fim de semana lá ia ele com os meus irmãos para a pesca e como vocês sabem isso aborrece e de que maneira às namoradas/mulheres, quando eu me aborrecia com ele por causa da pesca, a resposta era sempre a mesma “*Ou vens connosco ou ficas em casa*” e eu não tive outro remédio senão começar a acompanhá-los e confesso-vos que rapidamente o feitiço virou-se contra o feiticeiro, pois a situação inverteu-se e hoje em dia sou eu que o chateio e de que maneira com a pesca.

No ano de 1995 ingressei na Pesca Desportiva por intermédio do Clube Amadores de Pesca de Faro, único clube que até à data representei, e nesse mesmo ano consegui conquistar o apuramento para o Campeonato do mundo a realizar em 1996, na Irlanda. Primeira participação num campeonato do mundo e primeira participação da seleção feminina fora de portas, onde tudo era desconhecido e diferente, nomeadamente as praias, o clima, o peixe, tudo era novidade. Em termos de resultado desportivo não foi nada positivo, quer a nível individual, quer para a seleção, mas a nível pessoal deu para aprender imenso.



## Como foi o trajeto na modalidade até atingir este nível desportivo?

O mais difícil estava feito, conseguir ser apurada para um campeonato do mundo na Irlanda, partir daí foi trabalhar e colocar a fasquia cada vez mais alta, em 1998, consegui ser apurada para a seleção que foi disputar o campeonato do mundo na Dinamarca, outra vez um país com características tão diferentes, os mares, peixe e tempo, à partida na bagagem levávamos alguma esperança que poderia correr um pouco melhor que as anteriores participações da seleção feminina, mas tínhamos consciência que aquela não era a nossa praia, mas não baixamos os braços e agarramo-nos a um único objetivo, aprender com as outras seleções e dar o nosso melhor. 1999 o campeonato do mundo realizou-se em Portugal, no Algarve, mais propriamente no Barril, aqui sentia-me em casa, as praias escolhidas eram as que eu normalmente treinava e que conhecia à muito tempo. A nível desportivo consegui o meu primeiro pódio, as minhas primeiras medalhas, pois quer a nível individual, quer a nível de seleção obtive a medalha de bronze, e se com algum trabalho de casa consegui atingir um lugar no pódio, com trabalho e bastante dedicação fui para Itália no ano de 2000, com o objetivo de tentar o lugar mais alto do pódio.

## Como foi o plano estratégico de preparação para este Campeonato do Mundo?

### Mundial 2000 - Itália

Depois de ter conseguido o apuramento para integrar a seleção que iria participar no campeonato do mundo em Itália (ano de 2000) e verificando à partida que as condições, nomeadamente, tempo, mar, peixe, eram muito idênticas às do Algarve, tive noção que se me prepara-se fisicamente e psicologicamente, isto porque o desgaste físico é elevado em qualquer competição, muito mais num campeonato do mundo, pois estamos a falar de treinos e provas em oito dias consecutivos e psicologicamente, porque estamos afastados do nosso meu familiar, da nossa zona de conforto, e de uma maneira ou de outra acaba por desgastar, pelo que segui um plano de treinos diários, quer em termos de pesca propriamente dita, quer em termos de lançamento, que fizeram com que eu estivesse preparada para todas as possíveis situações com que me poderia deparar nos mares de Itália, e assim aconteceu, sendo que no final até pareceu fácil, tendo conseguido a minha primeira medalha de Ouro, quer a nível individual, quer a nível de seleção.





## Mundial 2002- Bélgica

À partida para o campeonato do mundo realizado na Bélgica, sentia-me bastante confiante, em termos desportivos estava a atravessar um bom momento, as condições do país que nos ia receber, nomeadamente, tempo, mar, peixe, eram muito idênticas às praias do sul de Portugal, e como não há campeões sem sorte, tudo correu de feição para os meus lados. Naquele tempo os algarvios haviam descoberto uma maneira inovadora para pescar, a pesca fazia-se com uma arte que dá pelo nome de rabeira, arte difícil de lançar, pois só com imensos treinos e algum engenho se consegue por dentro de água em condições aceitáveis.

No mundial da Bélgica foi simplesmente desse modo que pesquei em todas as provas, os resultados cedo começaram a aparecer e aleado ao facto da seleção feminina ter obtido a medalha de prata eu consegui o feito de a nível individual conseguir a minha 2<sup>a</sup> medalha de ouro.

**Como foi a atuação neste Mundial, estratégia, iscos e engodos, material utilizado, dificuldades encontradas, apoios, etc.?**

Quando fazemos parte de uma seleção e vamos representar as cores do nosso país, estamos também a representar a Federação de Pesca Desportiva Portuguesa que em conjunto com o selecionador nacional, delineiam a melhor estratégia, para os elementos da seleção, pelo que em parte acabamos por seguir o plano do selecionador nacional e as orientações da Federação, devidamente adaptado às características de cada pescadora.

Os iscos são sempre fornecidos pelo país organizador, qualidade e quantidade iguais para todas as atletas.

Relativamente ao material utilizado, eu pessoalmente gosto de utilizar as minhas canas, os meus carretos, o material que estou habituada a usar nos treinos e nos campeonatos, mas houve situações em que a Federação fez algumas parcerias com marcas desportivas, o que levou a que utiliza-se esses mesmos materiais em determinados campeonatos do mundo.

## Como foi vivido o momento da conquista e o dia seguinte?

A prova que melhor recorde é a 4ª prova do Campeonato do mundo de 2000, em Itália, porque à partida para a última prova a equipa encontrava-se em 3º lugar e tínhamos como objetivo chegar ao título mundial sabendo que iria ser uma tarefa muito difícil, mas o que à partida parecia quase impossível acabou por acontecer. O capitão da Seleção era o meu amigo Marcelino, as provas realizavam-se à noite, era de todo impossível controlar alguma coisa, mas chegados à pesagem verificamos que a Lina Correia fez 2º no sector A, no sector B a Rosa Cristino fez 1º, a Helena Luz conseguiu o 2º lugar do sector C, no sector D encontrava-se a Maria Gaspar que fez 1º e no sector E também eu consegui fazer 1º, deitamos fora um 2º lugar, nem queríamos acreditar, parecia um sonho. A seleção Feminina Portuguesa conseguiu assim, o primeiro título de Campeã do Mundo por Equipas. Eu fui Campeã do Mundo Individual e a Maria Gaspar vice-Campeã do mundo.

O facto de ter conquistado os títulos de Campeã do Mundo em Itália quer individual quer por seleção, foi uma sensação inexplicável e só quem o consegue conquistar sabe que atingiu algo muito importante. Aliando o facto de ambas as conquistas terem sido os primeiros títulos conseguidos para Portugal e com a condicionante de ter sido fora de casa e em praias que à partida eram completamente desconhecidas foi algo completamente incrível.



Amália Valente – Campeã do Mundo  
Maria Gaspar – Vice Campeã do Mundo



Maria Gaspar|Helena Cruz|Orisa Ornelas|Rosa  
Cristino| Amália Valente|Lina Correia

## Conselhos aos mais novos que agora se iniciam neste desporto?

O conselho que dava e que estou sempre a lembrar aos mais jovens é que a pesca, tal como qualquer outro desporto, é para ser praticada com gosto e alegria, porque se assim acontecer tudo se torna mais fácil e os resultados surgem naturalmente.

Amália Valente

